



## FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

<b>CÓDIGO:</b> INBIO39037	<b>COMPONENTE CURRICULAR:</b> Laboratório de Criação	
<b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b> Instituto de Biologia		<b>SIGLA:</b> INBIO
<b>CH TOTAL TEÓRICA:</b> 15 horas	<b>CH TOTAL PRÁTICA:</b> 45 horas	<b>CH TOTAL:</b> 60 horas

### 1. OBJETIVOS

Criar, desenvolver e experimentar recursos, técnicas e materiais, reconhecendo a multiplicidade desta vertente no ensino de Ciências Naturais, instigando assim a criatividade.

Dar ao aluno condições de desenvolver um discurso oral e visual, desenvolvendo a capacidade de observação, a habilidade para a intuição e expressão.

Desenvolver os aspectos expressivos e criativos da apreensão e representação dos conhecimentos sobre as Ciências Naturais.

Contribuir com a formação do biólogo licenciado para uma atuação responsável e criativa na escola básica e em todos os campos de atividade educacional, a qual requer uma visão ampla de mundo e das complexidades do contemporâneo, envolvendo a integração constante de conhecimentos científicos, sociais e culturais

### 2. EMENTA

Criatividade. Imaginação e criação. Exploração de diferentes métodos e técnicas para o desenvolvimento de habilidades para representação e expressão dos conhecimentos em Ciências Naturais. Análise de tecnologias, procedimentos, técnicas e materiais para a criação expressiva. Pesquisa e desenvolvimento de projetos culturais nas diversas linguagens.

### 3. PROGRAMA

A criatividade: fundamentos teóricos, experimentações e reflexões propositivas. 2 — Imaginação e criação.

Métodos e técnicas para a expressão e representação dos conhecimentos em Ciências Naturais

Análise de tecnologias, procedimentos, técnicas e materiais para a criação expressiva.

Aspectos socioculturais, recursos regionais.

Pesquisa e desenvolvimento do saber científico-cultural.

#### 4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALMEIDA, M. J. Imagens e sons: a nova cultura oral. São Paulo: Cortez, 1994.

AUMONT, J. A imagem. 12. ed. Campinas: Papirus, 2007.

ROSA, I. P.; LAPORTA, M. L.; GOUVEA, M. E. Humanizando o ensino de ciências: com jogos e oficinas psicopedagógicas sobre seres microscópicos. São Paulo: Vetor, 2006.

#### 5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CARVALHO, A. M. P.; GIL-PEREZ, D. Formação de professores de ciências: tendências e inovações. 2.ed. São Paulo: Cortez, 1995.

CASTELLS, M. et al. Novas perspectivas críticas em educação. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.

DELIZOICOV, D. ; ANGOTTI, J.A. Metodologia do ensino de ciências. São Paulo: Cortez, 1994.

FIALHO, N. N. Jogos no ensino de química e biologia. São Paulo: IBPEX, 2007.

MAY, R. A coragem de criar. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1987.

#### 6. APROVAÇÃO

SOLANGE CRISTINA AUGUSTO  
Coordenador(a) do Curso de Ciências Biológicas

Jimi Naoki Nakajima  
Diretor(a) do Instituto de Biologia



Documento assinado eletronicamente por **Jimi Naoki Nakajima, Diretor(a)**, em 16/11/2023, às 11:24, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Solange Cristina Augusto, Coordenador(a)**, em 16/11/2023, às 11:34, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://www.sei.ufu.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **4930710** e o código CRC **0E667779**.